

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 31 DE OUTUBRO DE 1908

Director e proprietario — Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura

Anno, 18200; com estampilha 18500. Africa e Brazil, 38000 reis.

Publicações — Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Eleição Camararia

A lista proposta pelos partidos franquista, progressista e nacionalista para a nova vereação municipal ficou definitivamente organizada com os nomes dos seguintes cavalheiros:

Effectivos

Alberto da Silva Vasconcellos (Conego)
Fernando Peixoto de Carvalho do Amaral Pinto e Freitas
Gaspar Ribeiro da Silva Castro
João Gomes d'Oliveira Guimarães (Padre)
João Rocha dos Santos (Bacharel)
Joaquim Pereira Mendes
Joaquim Torres (Bacharel)
José Joaquim da Silva Guimarães
Manoel Joaquim da Cunha

Substitutos

Aureliano Leão da Cruz Fernandes
Domingos Leite Corrêa Azenha
Francisco Joaquim da Costa Magalhães
Francisco Moreira de Sequeira Junior
João Rodrigues Loureiro
Joaquim da Silva Salgado
José da Silva Guimarães
Luiz Dias da Silva (Padre)
Manoel Lopes Martins

E' amanhã que se effectua a eleição da Camara Municipal que terá a seu cargo administrar os interesses do concelho de Guimarães e ha-de funcionar pelo tempo que decorre desde o 1.º dia útil depois do 3.º domingo immediato ao do apuramento até completar o triennio que finda em 31 de dezembro de 1910.

Em consequencia do accordo que o partido progressista propoz ao partido franquista, e que este accitou, aém d'outras razões d'ordem politica, por intender que a administração municipal, com a collaboração dos elementos mais preponderantes dos dous partidos, desprendida de quaesquer facciosismos partidarios, melhor corresponderá ás justas necessidades e legitimas aspirações do municipio vimaranense, vae ser eleita a lista que acima publicamos, na sua totalidade composta de cavalheiros que muito ha-de contribuir para a prosperidade e engrandecimento d'esta terra e para a continuação de diferentes melhoramentos que o municipio carece de effectuar.

A lucta promete ser interessante, tal é o entusiasmo que o acto eleitoral está despertando na grande maioria dos eleitores.

O vencimento da campanha é para nós indiscutivel. Não obstante saber-se que o partido regenerador local trabalha com afan na eleição municipal desde que subiu ao poder a actual situação ministerial, enquanto que os outros partidos politicos só ultimamente iniciaram os seus trabalhos electoraes, é fóra de duvida que a lista apresentada aos eleitores pelos partidos que fizeram o accordo vae ser eleita por uma maioria retumbante.

E assim deve acontecer, pois a lista proposta para a nova vereação é toda formada por homens dignos, intelligentes e trabalhadores que ha-de saber honrar a confiança dos seus eleitores.

Os srs. Abbade de Tagilde e conego Vasconcellos já foram eleitos e serviram nos triennios de 1902 a 1904 e 1905 a 1907. Os habitantes d'esta terra devem lhes serviços revelantissimos. Além d'outros melhoramentos impor-

tantes a que teem ligado o seu nome, Guimarães deve a uma das vereações de que fizeram parte o abastecimento d'aguas, sem duvida a mais util e proveitosa de todas as obras que nos ultimos tempos se teem effectuado n'esta cidade.

Os srs. Joaquim Pereira Mendes e Manoel Joaquim da Cunha, que fizeram parte da Comissão Administrativa nomeada por alvará de 26 de dezembro de 1907, são dous negociantes honrados e muito estimados na nossa praça.

A sua intelligencia e o seu amor ao trabalho muito ha-de contribuir para desempenharem condignamente a sua missão.

O sr. Fernando Amaral, que egualmente fez parte da ultima Comissão Administrativa, é um bello moço cheio de vida e actividade, que tambem ha de saber honrar o cargo para que vae ser eleito.

O sr. dr. Rocha dos Santos, que é já um advogado distincto, nos bancos da Universidade deu sobejas provas d'intelligencia que vae ter occasião de fazer realçar nas cadeiras do senado vimaranense.

O sr. dr. Joaquim Torres, que tambem vae ser eleito pela primeira vez, concluiu este anno brilhantemente a sua carreira academica na Universidade de Coimbra.

O sr. Gaspar Ribeiro da Silva Castro, que da mesma forma vae pela primeira vez tomar assento no nosso municipio é um character nobilissimo. Notario distincto e illustrado, com certeza ha-de deixar assignalada com brilho a sua passagem pelas cadeiras municipaes, onde vae ter ensejo de fazer rebrilhar a sua poderosa intelligencia e notavel actividade.

O sr. José Joaquim da Silva Guimarães, que é o candidato escolhido pelos nacionalistas, já foi eleito e serviu no triennio de 1898 a 1900. E' um homem de bens ás direitas, com apreciaveis qualidades de trabalho.

A' urna, pois, pela lista do accordo!!

EPHEMERIDES INEDITAS

NOVEMBRO

Dia 1

1877—Por ordem do quartel general marcha para o Porto, onde no dia 4 tinha logar a inauguração da ponte sobre o Douro, para contingentes d'outros corpos fazer a guarnição da cidade de uma força da ala esquerda d'infanteria n.º 5 aqui estacionada.

Dia 2

1663—Neste dia, por mandado do vigario geral da collegiada, acabados os officios e procissão dos defuntos, o notario Paulo Gomes notificou dentro da igreja ao conego Francisco Peixoto de Sá e foi com elle e meirinho a casa do dito doutor vigario geral, o qual dizendo-lhe fizesse termo de não ir mais ao convento de Santa Clara, pelo grande escandalo que d'isso resultaria e se estranhar muito e estar tirada devassa pelo corregedor da comarca que continuava e fallava com religiosas do dito convento, resultára da tal devassa culpas contra o dito conego, por cuja razão lh'as remettera a elle vigario geral com o traslado da devassa, e, por virtude d'ella, reperguntára as testemunhas contidas nos autos; o conego respondeu não fazia termo na forma

que lhe ordenava o vigario geral; Este mandou-o prender e logo o dito o seu meirinho Manoel Leite acompanhado do notario o levaram preso á cadeia da correição aonde era costume serem presos todos os conegos beneficiados da collegiada, e, levando-o com a cortesia e respeito devido a sua pessoa, chegando á porta da dita cadeia, partiu correndo e fugindo e mettu-se dentro na casa de D. Anna da Silva e ali ficou, sem a isso o meirinho e o notario fazerem força, porquanto era Dona de qualidade e pessoa conhecida, mas fizeram toda a diligencia correndo traz elle sem o poderem alcançar, e de tudo vieram dar conta ao vigario geral que logo fez passar mandado e precatórios necessarios para o conego ser preso.

Em 7 d'este mez e anno, achando-se preso na cadeia o conego, e indo ali o vigario geral acompanhado pelo notario, confessou a culpa resultante das citadas devassas tiradas pelo corregedor e pelo vigario geral e fez termo obrigando-se a não voltar mais ao convento, officinas, portaria e terreiro d'elle, nem falar com religiosa alguma em particular, nem do pateo ou de outras partes fazer acção escandalosa, e que fazendo contrario se submettia á lei de S. M. que sobre este caso se passára e ás penas que o D. Prior seu prelado lhe quizesse dar, e que só poderia á igreja do dito convento nas festas solemnes assistir aos officios divinos e sermões que lhe obrigassem a sua devoção, sem da igreja fazer cousa que lhe fosse notada nem servisse de escandalo ás pessoas que se achassem presentes.

E feito concluso o dito termo ao vigario geral, logo mandou soltar o conego Francisco Peixoto de Sá.

Dia 3

1779—O licenciado Nicolau Antonio da Cruz toma posse do logar de procurador da Coroa em Guimarães, para que navia sido nomeado em 21 d'outubro d'este anno.

Dia 4

1708—O D. Prior, D. Luiz de Saldanha e Oliveira, principia na collegiada a visita pastoral, continuando-a nos dias seguintes, e indo depois fazel-a nas 9 igrejas parochiaes da sua jurisdicção e suas capellas e oratorios, retirando-se para Lisboa no fim d'este mez.

Dia 5

1867—Chega o 2.º turno do destacamento d'infanteria 13, para render o que fazia a guarnição d'esta cidade, e marcha para Chaves igual força do mesmo destacamento.

Dia 6

1655—Fallece, sendo ainda coadjutor, o conego Marcos Salgado, natural do casal da Torre, da freguezia de S. Miguel de Creixomil; era neto materno de Anna Peleja irmã de Francisco Salgado, morador em Havana, Castella, instituidor d'um dote annual de 128000 reis que a Misericordia d'esta cidade de Guimarães entrega a uma mulher descendente d'esta familia Salgado.

Dia 7

1826—Sahe para a praça de Monção o batalhão de caçadores 11.

LAPSO

N. B. A ephemeride do dia 29, publicada no n.º anterior, refere-se ao fallecimento de João Pinto de Queiroz.

J. L. de F.

Mercê honorifica

O nosso illustre conterraneo sr. capitão Luiz Augusto de Pina Guimarães, distincto capitão do quadro occidental de Africa, acaba de ser condecorado com o grau de cavalleiro da Ordem da Torre e Espada.

Parabens

Fazem annos desde o dia 1 a 7 de novembro :

As ex.^{mas} snr.^{as} :

Dia 12—Augusta Jorge

- —D. Carolina Garcia de Magalhães Ferreira;
- —D. Maria José d'Almeida;
- —D. Maria d'Oliveira Almeida;
- 5—D. Maria do Carmo de Mello Bueyner;
- 6—D. Deolinda Faria e Sousa Abreu Vieira;
- —D. Theresa de Magalhães Brandão Motta Prego;
- 7—D. Maria da Purificação Souza Lobo.

E os snrs. :

Dia 3—João Jorge;

- —Conego Antonio da Silva Ribeiro;
- 4—Camillo Larangeiro dos Reis;
- 6—Dr. Avelino Germano da Costa Freitas.

CORREIO DAS SALAS

De regresso de Caminha, chegou á sua casa na Foz do Douro, acompanhado de sua ex.^{ma} familia, o sr. Visconde de Guilhomil, ajudante do Procurador Regio junto do Tribunal da Relação do Porto.

Das Caldas de Vizella, onde esteve ultimamente alguns dias já regressou a Cabeceiras de Basto o illustre titular sr. Barão de Basto.

Já se encontra entre nós, acompanhado de sua ex.^{ma} familia o sr. dr. Manoel Antonio Pinto de Rezende, meretissimo juiz de direito d'esta comarca.

Vimos em Guimarães na semana passada o nosso distincto conterraneo sr. dr. José Martins Pereira de Menezes digno consul de Portugal em Vigo.

Regressou da Povoia de Varzim a Guimarães o nosso amigo sr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, socio da Tabacaria Havaneza.

Da praia d'Espinho, onde se encontrava ha perto de dois mezes, já regressou a Guimarães o nosso distincto conterraneo sr. Luiz Martins de Queiroz.

Ausentou-se para Lisboa o sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves, distincto clinico e digno subdelegado de saude effectivo da 15.ª circumscripção d'aquella cidade.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques, illustre ministro da justiça. Os nossos parabens.

Vimos ha dias entre nós, mas já se ausentou para Vallongo o sr. José Antunes Moreira, digno recebedor d'aquella concelho.

Fez annos no dia 20 do corrente o illustre titular e grande benemerito sr. Visconde de Thyde. Os nossos parabens.

Esteve ha dias em Braga o sr. conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim Novaes Leite, antigo governador civil d'este districto.

Fixou a sua residencia no Porto o nosso presado amigo sr. major José Servulo Badoni do Couto. Mora com sua estimada familia na rua de S. Miguel n.º 65 A.

ELEIÇÕES

Eleitores! Convem vos ser hoje regeneradores, amanhã progressistas, depois republicanos, socialistas ou até anarchistas?

Convem-vos não ter nem convicção nem vergonha?

Ide para lá. Votae com elles.

Lá é que se ensina a mudar de partido como de camisa, a mudar de ideias como de chinellos.

Eleitores! Convem vos o esbanjamento dos dinheiros publicos, sumidos em desconhecidos servidores?

Convem-vos que se applique ao thezouro camarario os processos de que tem sido victima o cofre da beneficencia?

Ide para lá. Votae com elles.

Elles que sabem como podem dar-se inconfessaveis destinos ao patrimonio dos pobres, saberão tambem desperdicar com apaniguados os dinheiros do municipio.

Eleitores! Quereis as repartições camararias transformadas em focos de corrupção para uns, em instrumentos de mesquinhas vinganças para outros?

Ide para lá. Votae com elles.

Elles é que sabem aninhar e alimentar o odio nas suas almas pequenas, elles é que sabem vingar affrontas suppostas, elles é que sabem postergar a lei e o direito para servirem os seus e vexarem os contrarios.

Eleitores! Quereis ver calçados aos pés, despresados, escarnecidos até, os altos sentimentos de reconhecimento e de gratidão que deviam abrigar-se no coração de todos os homens?

Ide para lá. Votae com elles.

Difficilmente encontrareis renidos noutra parte tantos d'aquelles para quem o reconhecimento é uma palavra sem sentido e a gratidão a virtude dos que ainda esperam qual quer coisa.

Eleitores! Se ainda o não conheceis quereis conhecer o villão? Mettei-lhe a vara na mão.

A lista, que contra a nossa lista se propõe e apregoa com o reclamo pomposo do «mólho de Espinho», o peor mal que pôde acontecer é o ser eleita.

Nome para figurar n'uma lista todos teem. Tem-no Pedro, tem no Paulo, tem no Sicrano ou Beltrano. Intelligencia, aptidões e honestidade para bem servir um lugar de vereador é que não andam por ahí aos puntapés.

Eleitores! Quereis vel os mortos em camisa de onze varas suando e tresuando, dando ao diabo a cordada e fazendo a figura mais tristemente ridicula de que ha memoria?

Ide para lá. Votae com elles.

Mas reparae que pelo momentaneo prazer de os ver esparramados como o carrapato na lama, teendes de dar tres annos de felicidade e bem estar de todo o concelho, tres annos em que a administração camararia se verá presa do seu perigoso delirio, tres annos que se passarão exclusivamente attendendo interesses particulares dos correligionarios d'elles, tres annos durante os quaes não podereis contar com outros melhoramentos além de mais alguns córtes nas arvores das Taipas e mais algumas lampadas no caminho do Pombal.

Eleitores! Estaes sufficientemente ilucidados.

Eleitores! Conheceis-os a elles e conhecei-nos a nós. Conheceis a nossa lista e conheceis a lista d'elles! De nada mais precisas para vos decidir.

Eleitores! Confiamos em vós porque confiamos em nós.

Confiamos no vosso voto porque confiamos na nossa honestidade e na honestidade dos homens que nos representam.

EL-REI EM GUIMARÃES

É ponto assente que El-Rei D. Manoel visitará Guimarães por occasião da sua proxima viagem ao norte do paiz.

Sua Magestade será hospede do snr. Conde de Margaride durante a sua estada n'esta cidade.

D. Manoel apenas permanecerá algumas horas entre nós.

EXPLICANDO O VERSO...

— Ora viva! Como está? Passou bem?

— Bem! Muito obrigado! E o meu amigo como vae?

— Vamos andando... Quando mal, nunca maleitas.

— Não imagina quanto estimei encontrar o! Ando ha uns poucos de dias ansioso por lhe fazer uma pergunta.

— A's suas ordens Aqui me tem ao seu dispôr, para o servir e amar.

— Muito agradecido!... Ora diga-me: O meu amigo, em verdade, não sabe quem foi que nos deu a Collegiada, as Avenidas e elevou o Seminario a Lyceu?!

— Dou-lhe a minha palavra que não sei.

— Seriamente?

— Palavra d'honra.

— É extraordinario! Isso é simplesmente espantoso!... Pois você sendo vimaranense e, demais a mais, com essa idade, tem a coragem de me dizer que não sabe quem deu a Guimarães a Collegiada, as Avenidas e o Lyceu?!

— Eu é que me admiro do seu espanto!... Você surpreende-se d'esta minha ignorancia? Não sabe que acabo de regressar do Brazil, onde estive perto de trinta annos, e que por esse motivo e por não saber ler não posso estar ao corrente das coisas da nossa terra como o está o meu amigo?!

— Não me lembrava essa circumstancia... Desculpe-me.

— Muito estimo comtudo saber quem foi esse grande amigo da minha querida Guimarães.

— Vou dizer-lhe, para que possa repetir o, desassombradamente, em toda e qualquer parte, quando ouvir certas historias... da carochinha...

— Sou todo ouvidos.

— Pois fique sabendo, d'uma vez para sempre, que o grande amigo d'esta terra foi o nosso antigo e querido deputado snr. conselheiro João Franco, esse homem que dentro do nosso peito tem um altar e cujo nome estará eternamente gravado em letras d'oiro no intimo do nosso coração! E' preciso que o meu amigo saiba que ha muito tempo havia partido regenerador mas Guimarães só começou a ser gente depois que o João Franco começou a riscar...

— O João Franco?!

— Sim! O João Franco quem todos nós consagramos verdadeira affeição.

— O João Franco que foi ministro e presidente do conselho no ultimo gabinete?!

— Justamente!... Esse mesmo sem tirar nem pôr.

— D'esse João Franco ouvi por lá fallar muito, e todos faziam rasgados elogios ás suas brilhantes qualidades de estadista octavel. No Brazil tem elle, tanto na colo-

nia portugueza como entre os proprios brazileiros, immensas sympathias. A proposito: Elle sempre foi residir para Biarritz?

— Foi. Mas, a pezar de estar longe da Patria, ha-de dentro em breve chegar-lhe ao conhecimento que os seus numerosos amigos de Guimarães ainda tem e terão sempre por elle a mesma sympathia e o mesmo affecto d'outros tempos... Sim, embora distante de nós, mas perto do coração, e embora não volte ao poder, como outro dia li n'um periodico cá da terra, ao illustre portuguez, hão-de os seus amigos mostrar que a gratidão d'elles jamais terá limites; que os seus amigos d'out'ora são os mesmos, os mesmos fanaticos por um ideal sincero e puro e que, quando a corneta toca a reunir, os franquistas, são quaes sentinellas firmes no seu posto—sempre unidos e sempre bem disciplinados.

(Um progressista de braço dado com um nacionalista)

Muito bem sympathico franquista! Muito bem!! Explica-lhe bem o verso! Assofinca-lhe com essas!... (um regenerador em áparte.) Estes thalassas são levados de mil demônios! Sempre unidos, sempre leaes e dedicados! Ouvindo a corneta ou recebendo um escriptinho ali do Meira, da Rua de Gatos, elles ahi veem de todas as direcções, aos bandos como as andorinhas. E que fazer?! Ninguém pode remar contra a maré! Que... a verdade manda Deus que se diga em toda a parte, elles teem razão.— Guimarães deve realmente muitos favores ao João Franco.

Contribuição de decima de juros

Na repartição de fazenda d'este concelho, estará patente por espaço de 10 dias, a contar do dia 1 de novembro até 10 do mesmo mez, a matriz da contribuição de juros, para que os interessados possam fazer quaesquer reclamações.

Essas reclamações, serão sempre feitas em papel sellado e só podem ter por objecto:

- 1.º—Erro na designação das pessoas e moradas;
- 2.º—Indevida inclusão ou exclusão dos contribuintes;
- 3.º—Erro de calculo na importancia da contribuição, ou na determinação da taxa do juro.

Todas as reclamações serão resolvidas pela junta dos repartidores da contribuição industrial no prazo de 5 dias a contar do immediato aquelle em que fiudar o prazo para as receber.

Das decisões da junta dos repartidores compete recurso para o juiz de direito, que será interposto dentro de 5 dias a contar d'aquelle em que terminar o prazo para a decisão das reclamações.

Consortio

No sabbado da semana passada effectou-se na igreja parochial da freguezia de S. Paio o consortio do nosso amigo snr. Manoel d'Assumpção Ferreira, intelligente empregado na Casa Bancaria do snr. Eduardo M. d'Almeida, com a ex.^{ma} snr.^a D. Adosinda Adelaide Ferreira, extrema e cunhada do snr. Antonio José Pinheiro, conceituado negociante d'esta praça e Francisco José Barbosa, estimado pharmaceutico d'esta cidade.

Os nossos parabens.

Concurso

Bilhetes postaes illustrados

A ultima novidade em bilhetes postaes illustrados. Vendem-se na Merceria e Confeitaria Barbosa—á rua da Rainha.

Oliveira & Irmão

Os snrs. Oliveira & Irmão, conceituado negociantes d'estas praça, acabam de receber para o seu Estabelecimento de Fazendas Brancas e Miudezas, no Campo do Toural (junto á igreja de S. Pedro), todos os artigos que constituem o seu ramo de commercio, para a estação de inverno.

No domingo á noite o seu estabelecimento ostentava uma lindissima exposição de diversos artigos de novidade.

Bilhetes postaes illustrados

Vendem-se na Merceria e Confeitaria Barbosa—á rua da Rainha—bilhetes postaes illustrados. Grande variedade.

Legado

Em cumprimento do legado instituido pelo rev. frei Francisco Luiz Fernandes, egresso da Ordem de S. Francisco, e morador que foi n'esta cidade, no testamento com que falleceu, a mesa da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, distribue no dia 2 de novembro, 10 cobertores de lã a igual numero de pobres d'ambos os sexos da freguezia de S. Paio.

Anniversario funebre

Commemorando o 2.º anniversario do fallecimento do nosso chorado amigo snr. José Ferreira Mendes da Paz, sua estimada familia mandou celebrar no dia 24 corrente uma missa resada por alma do extincto.

Foi celebrante o rev. Padre Antonio Hermano Mendes de Carvalho.

O religioso acto teve logar na igreja da Misericordia.

MEDALHA COMMEMORATIVA

O gravador francez Terizinski gravou, em prata, uma serie de medalhas commemorativas da aclamação de el-rei D. Manoel, enviando um exemplar do seu trabalho ao chefe do Estado e a cada um dos ministros.

A medalha representa a figura da paz, sustentando o retrato do novo monarcha e o da historia, escrevendo a data da aclamação. Em baixo tem a seguinte legenda: «Real, real, real, pelo muito alto, poderoso e fidelissimo rei de Portugal.»

AÇAMBARCADORES DE MILHO

O snr. ministro das obras publicas tem recebido, varios telegrammas das principaes localidades do paiz, pedindo providencias contra os abusos que varios açambarcadores de milho estão praticando, vendendo este cereal por preços elevados.

Subsidio aos deputados

Consta que na proxima sessão legislativa será renovada a iniciativa da proposta de lei que augmenta o ordenado dos ministros e a do subsidio aos deputados.

Bilhetes postaes illustrados

Acabam de chegar lindas colleções de bilhetes postaes illustrados á Merceria e Confeitaria Barbosa—Rua da Rainha.

Fallecimento

No dia 29 do corrente pelas 6 e meia horas da tarde, falleceu n'esta cidade, com 82 annos de idade, o snr. Antonio José da Costa Rainha, pae dos snrs. José da Costa Rainha e Domingos da Costa Rainha e sogro do nosso bom amigo snr. Simão Ribeiro, bemquisto negociante d'esta praça.

Os funeraes por alma do saudoso finado realisaram-se hoje pe-11 horas da manhã na capella da V. O. T. de S. Francisco.

A toda a familia enluctada os nossos pezames.

Mercado

No mercado d'hoje 31 de outubro venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	15000
Centeio	750
Milho Alvo	800
Milho branco	780
" amarello	760
Feijão vermelho	15300
" branco	15350
" amarello	15000
" rajado	900
" fradinho	750
Vinho tinto	700
Aguardente	35500
Azeite	65500
Batatas	550
Ovos, duzia	200
Galinhas, uma	600

ARREMATACÃO

1.ª Publicação

No dia 22 do proximo mez de novembro, ás onze horas da manhã, na Tribuna d'este Juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude da execução hypothecaria, que D. Leopoldina da Silva Bravo, viuva, da casa dos Pedregaes, da freguezia da Santa Comba de Regilde, da comarca de Felgueiras, move contra Manoel Rodrigues Fernandes d'Araujo Sodrê e Albuquerque, viuvo e morador na quinta do Carvalho, na freguezia de Real, da comarca de Castello de Paiva, Antonio Rodrigues Fernandes, viuvo, do logar de Asevido, da mesma freguezia, e Frederico Antonio Rodrigues Rebelo e mulher D. Theziza Candida da Silva Barbosa Rebelo, moradores actualmente na rua do Raio, numero dois, da cidade de Braga, se tem de arrematar em hasta publica os seguintes predios, todos situados n'aquella comarca de Castello de Paiva, a saber:

Os lameiros e campos do Barranco ou Barroco, Funtão Secco, e Barroso e a leira Fundeira das Casteiras, e testada de monte e devesa para o norte e sul, terra de pão e vinho no lavradio e no monte devesas, castanheiros, carvalheiros e pinheiros, situados n'os limites do logar da Noguera, na freguezia de S. Peiro do Para so, e avaliados na quantia de 550\$000 reis.

O olival do Outeiro, tapado Novo, tapado de Bica e valle do Salgueiro, terra lavradia com arvores de vi-

nho, e um monte com carvalheiros e pinheiros, tudo situado nos limites do lugar de Penella, na freguezia de Santa Marinha de Real, e avaliado na quantia de reis 360\$000.

O campo de Pedregaes, terra lavradia com arvores de vinho, situado no lugar de Villar d'Eirigo, na freguezia de S. Miguel de Bairos, e avaliado na quantia de 130\$000 reis.

A propriedade da Eira de Cima e Lavouras, terra culta e inculta, com arvores de vinho e oliveiras, e terreno de monte, no lugar de Villar d'Eirigo, na freguezia de S. Miguel de Bairos, e avaliado na quantia de 135\$000 reis.

O lameiro das Lages, lavradio com arvores de vinho, no lugar de Eirigo, na freguezia de Bairos, e avaliado na quantia de reis 132\$000.

A quinta do Carvalho, composta:

De uma morada de casas telhadas e sobradadas, com suas pertencas, formando um quadrado com um quinteiro ao centro, cortes de gado, com eira e canastro, leiras da Feitoria, Valle de Cima, a Boucinha, campo do Trigo, leira da Bouça, Bouça e Horta, o Pomar, o Souto da Fonte, a leira da Fonte e o Souto da Paula;

Dos lameiros da Cortinha, Cancellia, Horta dos Varantas ou Varandas e Feitoria, terra de pão, vinho e erva com agua de rega e merugem;

Da Feitoria do Moinho com terra lavradia e com arvores de vinho;

Do Campo Grande, terra culta com arvores de vinho, tendo junto o campo da Seara, que se acha dividido por um pequeno muro;

Da propriedade da Vinha ou do Casal, com casa para caseiros, terra lavradia com arvores de vinho e outras, agua, tendo dentro d'ella o monte de Santa Christina, com uma capella;

Do campo do Souto, lavradio com arvores de vinho, agua de rega e mais pertencas;

Da Coseira da capella, o Rechão e os Oliveaes, tudo junto com arvores de vinho, terra culta e inculta, oliveiras e mais arvores;

Da leira do Valle do Carvalho, tambem conhecida por leira do Valle de Baixo, com terra culta e inculta, videiras e carvalheiros;

Das tres leiras Longas, de Baixo, do Meio e de Cima, terra culta com arvores de vinho e agua de rega, tudo reunido, acunhando-se junto o campo das Fontellas, om matto;

Da tapada do Carvalho com terreno de monte e circundada quasi em toda a volta por parede, compondo-

se dos seguintes Valles, que lhe ficam dentro das paredes: Valles dos Castanheiros, Balborinhas, Fontellas, Cafanhão, e Campo do chão da Cruz;

Da leira Grande com terra lavradia e de matto;

Da leira pequena com terra lavradia e arvores;

Da leira da Eira, com casa da mesma e terra lavradia;

Da leira da Fonte Velha com terra de monte e arvores;

Das leiras ou lavouras da Quintã, com oito campos de terra lavradia e montado.

Do lameiro das Quelhas;

Do lameiro de Entre as Aguas, atravessado pela estrada que vai para Arouca;

Da casa com engenho de serrar madeira, com todas as suas pertencas;

Da casa com moinho de moer pão, com todas as suas pertencas;

Do lameiro do Moinho;

Da casa com engenho de fazer azeite, com todas as suas pertencas;

Das leiras do Engenho com terra lavradia e arvores;

Do outeiro do Monchorro, terra de monte e vidis;

Da leira e monte das Travessas, terra lavradia e montado;

Das duas leiras da Estrada, lavradias, vinho e azeite;

Do campo e leira do Cauchouzo, terra lavradia com arvores de vinho e azeite;

Do olival Redondo, terra lavradia com arvores de vinho e azeite;

Da leira dos Codeços;

Da leira da Costeira, lavradia com arvores de vinho e azeite;

Do monte das Quelhas até ao rego da agua do ribeiro de Penella;

Do Valle da Oliveirinha;

Do monte ao fundo da Quintã até á Feitoria;

Do monte ao Fundo do Valle, Fragas de Santa Christina;

Do monte ao poente dos campos do Valle e Souto da Fonte e Pomar até á regueira da agua;

Do monte da Quintã e cima da Quintã;

Do monte do Valle do Lodeiro; aguas ferreas; ramada de paus; cimo da Lourosa e chão da Lourosa;

Do monte da Lomba;

Do monte ao poente do ribeiro das Quelhas d'Entre as aguas e do Outeiro da Choca;

Do monte por cima do rego do Moinho e leira Pequena até á Tapada, a partir do sul com Santa Iria;

Do monte por cima da Feitoria, moinho do rego;

Da casa com engenho de fazer azeite e leiras Longas até á parede que as divide do monte ao nascente e poente do campo de Fontellas e ao sul e nascente das leiras Longas, tudo junto e situado no lugar do Car-

valho, na freguezia de Santa Marinha de Real, e avaliado na quantia de 18:000\$000 reis.

Uma morada de casas de habitação dos caseiros, com quinteiro, estrumeiras, junto a ellas uma eira e canastro e as propriedades dos Baellos, Talhinhos, leira da Ledrosa, Covo, Areal, Leirinha, Varzea e Vinhas de Baixo, tudo terra lavradia com arvores de vinho e fructa, e ao nascente d'ellas o monte do Outeiro da Choca, Portella, Valle do Pinheiral e testada do Areal com caralheiros e pinheiros, tudo sito no lugar de Penella, na freguezia de Real, e avaliado na quantia de 2:360\$000 reis.

A propriedade do Ribeiro Auba ou Avenaes desde a Portella do Moinho até Preza do Barroco, lavradio com arvores de vinho; outras, e junto o monte lo Avenal até á pedra agla, este com pinheiros, ngueiras e carvalheiros, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliado na quantia de 260\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros no Valle do Pinheiral, situada no lugar de Penella, na freguezia de Real, e avada na quantia de 6\$000 re

Outra leira de monte mais acimado Valle do Pinheiral, s, na freguezia de Real, em Penella, e avaliado na quantia de 7\$500 reis.

Uma leira de monte no cimo do Ve do Pinheiral, sita no bar de Penella, freguezia de Real, e avaliado na quantia de 5\$000 reis.

O Valle de Concoivos, terra de mo; com carvalheiros e pieiros, situado em Penella, freguezia de Real, e avallo na quantia 85\$000 reis.

Uma leira de monte no Côtto da Mãra, em Penella, na fregia de Real, e avaliado na quantia de 20\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros na mba do Barrôco, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliado na quantia de 5\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros na mba do Barrôco, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliado na quantia de 5\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros mais acima na Lomba do Barrôco situada em Penella, na fregia de Real, e avaliado na antia de reis 110\$000.

Uma leira de monte no sitio do Valle Pinheiral, tambem conhecida por leira do Barrôco, sita em Penella, na fregua de Real, e avaliado na cta de reis 60\$000.

Uma leira de monte com pinheiros na Penella, situada em Pen, na fre-

guezia de Real, e avaliada na quantia de 10\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros á Barroca de Bouças, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 44\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros na Cova da Louza, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 35\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros na Cova da Louza, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 50\$000 reis.

Uma leira de monte no Valle da Baleira abaixo da presa, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 7\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros no Valle da Baleira da ponta de cima da presa, sita em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 31\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros ao poente das leiras do Valle Baleira, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 42\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros no Valle da Oliveira ou Oliveirinha, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 104\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros e matto ao cimo do Valle da Oliveira ou Oliveirinha, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de reis 29\$000.

Uma leira de monte com pinheiros no Valle da Baleira, acima do caminho, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 28\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros, mais acima no Valle da Baleira, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 38\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros, mais acima e ao fundo do Valle da Lampaceira, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 45\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros no Valle da Lampaceira, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de reis 56\$000.

Uma leira de monte com pinheiros, no Valle da Lampaceira, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 45\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros, mais acima do Valle da Lampaceira, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 34\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros, ao cimo do Valle da Lampaceira, situada em

Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de reis 64\$000.

Uma leira de monte no Rechão ao cimo da Lampaceira, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 42\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros no Rechão, ao cimo da Lampaceira, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de reis 35\$000.

Uma leira de monte ao cimo dos campos da Baleira, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 36\$000 reis.

Uma leira de monte ao cimo dos campos da Baleira mais adiante, sita em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de reis 31\$000.

Uma leira de monte nos campos da Baleira, com pinheiros, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 27\$000 reis.

Uma leira de monte mais abaixo no Valle da Baleira, com alguns pinheiros, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 40\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros e castanheiros ao fundo do Valle de Chiperra, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 20\$000 reis.

Uma leira de monte ao poente de Chiperra, sita em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 10\$000 reis.

Uma leira de monte que atravessa o Valle de Chiperra, mais acima, sita em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 15\$000 reis.

Uma leira de monte no Valle de Chiperra, mais acima, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 14\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros no Valle de Gestal que o atravessa em arco das aguas vertentes do Valle do Sobreiro ao Valle do Meio, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 107\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros no Valle de Gestal, mais abaixo, sita em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 70\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros e matto no Valle do Meio, que é ametade do mesmo Valle, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 60\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros ao sul do Valle do Meio, situada em Penella na freguezia de Real, e ava-

ada na quantia de 34\$000 reis.

Uma leira de monte no Valle do Sobreiro, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 140\$000 reis.

Uma leira de monte no Valle do Sobreiro, mais acima, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 20\$000 reis.

Uma leira de monte com pinheiros e mato no cimo do Valle do Sobreiro, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 12\$000 reis.

Uma leira de monte com carvalheiros no Valle do Salgueiro, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 16\$000.

Uma leira de monte ao cimo do Valle de Salgueiro, situada em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 30\$000 reis.

O monte de Celeirós e Chão da Serra, terra de mato com pinheiros e algum carvão, situado em Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 45\$000.

Uma leira de monte com alguns sobreiros e algum carvão na beira do rio Paiva, no sitio do Mello que chega da fraga do Loureiro até á fraga a'ta do Mello, situada em Villar d'Eirigo, na freguezia de Bairros, e avaliada na quantia de 12\$000.

As leiras do Mello e Fontam Sécco, terra de monte com algum carvão, em Villar d'Eirigo, na freguezia de Bairros, e avaliadas na quantia de 16\$000 reis.

Duas rodas de moinhos na beira do rio Paiva e uma casa para os moleiros, no sitio do Fradinho, em Villar d'Eirigo, na freguezia de Bairros, e avaliadas na quantia de 80\$000 reis.

Uma leira dos Cabacinhos do Cabril e o monte do Cabril, terra de mato, em Villar d'Eirigo, na freguezia de Bairros, avaliados na quantia de 40\$000 reis.

O olival da Portella de Cabril e as leiras dos Manguellas, terra de monte com oliveiras, em Villar d'Eirigo, na freguezia de Bairros, e avaliados na quantia de 14\$000.

Uma leira de monte nos Manguellas, em Villar d'Eirigo, na freguezia de Bairros, e avaliada na quantia de 2\$000 reis.

Uma leira das Pereiras, lavradia e monte, sita em Villar d'Eirigo, na freguezia de Bairros, e avaliada na quantia de 29\$000 reis.

A Leirinha, tambem conhecida pelas Leiranchas, lavradia e monte, situada em Villar d'Eirigo, na freguezia de Bairros, e avaliada na quantia de 13\$000 reis.

A leira de Carporella, lavradio e monte e devesa, situada em Villar d'Eirigo, na freguezia de Bairros, e avaliada na quantia de 11\$000.

Uma leira de monte e devesa no Ouriçal e Costeira, situada em Villar de Eirigo, na freguezia de Bairros, e avaliada na quantia de 12\$000.

O lameiro das Lages Velhas ou d'Alem, terra de lameiro e devesa, situado em Villar d'Eirigo, na freguezia de Bairros, e avaliado na quantia de 30\$000 reis.

Uma leira de monte nos Cabaços, situada em Villar d'Eirigo, na freguezia de Bairros, e avaliada na quantia de 8\$000 reis.

Os olivares dos Vallinhos, terra de pão com oliveiras e monte, sitos em Villar de Eirigo, na freguezia de Bairros, e avaliadas na quantia de 45\$000 reis.

As leiras de monte nos Córvos, sitas em Villar de Eirigo, na freguezia de Bairros, e avaliadas na quantia de 10\$000 reis.

As leiras da Fonte, lavradio com arvores de vinho e outras, e terra de monte junta, sitas em Villar de Eirigo, na freguezia de Bairros, e avaliadas na quantia de 25\$000 reis.

A leira das Barrocas, terra de monte, situada em Villar d'Eirigo, na freguezia de Bairros, e avaliada na quantia de 4\$000 reis.

O monte do Valle do Carvoeiro, sito em Villar de Eirigo, na freguezia de Bairros, e avaliado na quantia de 18\$000 reis.

Uma leira de monte em Carvoeiro, situada em Villar d'Eirigo, na freguezia de Bairros, e avaliada na quantia de 95\$000 reis.

O campo e monte em Chãos, sitos em Villar de Eirigo, na freguezia de Bairros, e avaliados na quantia de 50\$000 reis.

A propriedade do Azevido, composta de umas casas terreas e sobradadas, telhadas e colmadas, parte em construcção, com cozinhas, salas, quartos, lagar e curraes para gado, quinteiro com portal fronho, estrumeiras nos caminhos, eira de pedra, canastros de madeira, e junto os campos da Bouça, Quebrada, Cousal e leiras d'hortas, o monte da Carouca ou Cavouca, o valle do Azevido até á Portella, tudo unido, terra lavradia e monte com arvores de vinho e fructa no lavradio e carvalheiras no monte, situada no logar de Azevido na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 1:048\$000.

Os campos do Prêlo, Penedo, Nespereira, Areal e lameiros por cima d'um e d'outro, lavratorios com videiras e agua de rega e lima, e terra de monte com sobreiros e pinheiros com testada de monte para o nascente e poente com

carvalheiras, sitos no logar de Azevido, na freguezia de Real, e avaliados na quantia de 1:200\$000 reis.

As leiras das Costeiras, o Lameiro, Vinha Velha e campo do Moinho, terra lavradia com arvores de vinho, sitos no logar de Azevido, na freguezia de Real, e avaliados na quantia de 850\$000 reis.

O campo e leira da Varzea da Quintão com testada de monte para o nascente, norte e poente, e o monte do Valle do Carvalho e o outeiro da Choca, terra lavradia e monte, com vinho no lavradio, e sobreiros, carvalheiros e pinheiros no monte, sito no logar d'Azevido, na freguezia de Real, e avaliado na quantia de 500\$000 reis.

As leiras no monte da Portella, sitas no logar d'Azevido, na freguezia de Real, e avaliadas na quantia de 6\$500.

As leiras das Oliveiras, terra lavradia com arvores de vinho e oliveiras, sitas no logar de Azevido, na freguezia de Real, e avaliadas na quantia de 100\$000 reis.

As leiras de monte da Costa da Varzea, com arvores de vinho e sobreiros, e n'uma d'ellas um moinho, sitas no logar de Azevido, na freguezia de Real, e avaliadas na quantia de 5\$000 reis.

A propriedade da Longa e Tapados, lavradio e monte com vinho e sobreiros, sita no logar de Azevido, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 7\$000 reis.

Os campos de Santa Iria, Cramol e Revolt, terra lavradia com arvores de vinho e oliveiras, sitos no logar de Azevido, na freguezia de Real, e avaliados na quantia de 350\$000.

As leiras e monte no Cramol, Revolta Valle de S. Sebastião, Valle de Abrigada e Vallinhos, com castanheiros, sobreiros, carvalheiros e pinheiros, sitas no logar de Azevido, na freguezia de Real, e avaliadas na quantia de 165\$000.

A propriedade do Loleiro, terra lavradia e vinho, e monte com pinheos e carvalheiros, sita no logar de Azevido, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 180\$000.

As leiras de monte do Valle da Best e Travessa, sitas no logar de Azevido, na freguezia de Real, e avaliadas na quantia de 33\$000 reis.

As leiras e monte dos Valles do Loleiro, Rodrigo, Meio, Landeiro, Tortulho e Outeiro do Cadouro, sitas no logar de Azevido, na freguezia de Real, e avaliadas na quantia de 100\$000 reis.

As casas para o sul desde o portal fronho até á parede que divide a parte junta ao logar da loja vena, o quinteiro fechado dentro do portal fronho, e o quitral ou pomar junto ás mesmas casas até á esquina ou cunhal d'ellas, d'onde uma linha tirada para a face d'uma prede que está em baixo d'um lódo pedadio e por cima o quinteiro do fundo do lagar faz a divisão, sitas no logar de Penella, freguezia de Real, e avaliadas na quantia de 350\$000.

Metade de eira para o lado do sul e um canastro que se acha dentro do predio de Raimundo Antonio Rodrigues Rebelo, direitos, accessorios, seridões activas e mais pertença, sitos no logar de Penella, na freguezia de

Real, e avaliados na quantia de 40\$000 reis.

O campo da Eira Velha, Engenho, as Costinhas, Cavadinha e Talhinhos, terra lavradia com arvores de vinho, sitos no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliados na quantia de 1:100\$000 reis.

O Outeiro Cimeiro e Costa da Tapada, que está demarcada por quatro marcos, sendo tres ao cabo da Costa da Tapada e outro que divide a leira do Pinheiro, sitos no de Penella, na freguezia de Real, e avaliados na quantia de 80\$000 reis.

O Souto Novo, terra lavradia com arvores de vinho e oliveiras, sito no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliado na quantia de 80\$000.

Os lameiros da Bica, lavradio e vinho, sitos no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliados na quantia de 150\$000 reis.

O campo do Talho da Nogueira, lavradio e vinho, sito no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliado na quantia de 350\$000 reis.

O moinho ao cimo do Talho da Nogueira, situado no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliado na quantia de 10\$000 reis.

O Souto dos Castanheiros Queimados, sito no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliado na quantia de 35\$000.

Uma leira de monte no Valle do Pinheiral, sito no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 6\$000 reis.

Uma leira de monte ao cimo do Valle de Concoivos, no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 30\$000 reis.

Uma leira de monte no Coto da Pedra Aguda, sito no logar de Penella, freguezia de Real, e avaliada na quantia de 6\$000 reis.

Uma leira de monte ao cimo do Avenal, sito no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 8\$000 reis.

Uma leira de monte ao cimo dos Castanheiros Queimados, sito no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 10\$000.

Uma leira de monte no Valle do Barroco, sito no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 15\$000 reis.

Uma leira de monte no Valle do Barroco, sito no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 21\$000 reis.

Uma leira de monte nos Carreiros, sito no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 81\$000 reis.

Uma leira de monte nos Carreiros, mais adiante, sito no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 10\$000 reis.

Uma leira de monte ao cimo dos Campos da Valleira, sito no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 25\$000 reis.

Uma leira de monte no Valle de Chiperra, sito no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 30\$000 reis.

Uma leira de monte no Valle do Meio ao fundo dos campos da Valleira, sito no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 20\$000 reis.

Uma leira de monte no Valle da Valleira, ao pé d'uma pequena, sita no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 7\$000 reis.

Uma leira de monte no Valle da Lampaceira, sita no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 45\$000 reis.

Uma leira de monte ao fundo do Valle da Lampaceira, no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliado na quantia de 44\$000 reis.

Uma leira de monte ao fundo do Valle de Gestal que atravessa em roda, sita no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 30\$000 reis.

Uma leira de monte ao fundo do Valle do Sobreiro, sita no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 20\$000 reis.

Uma leira de monte no Penedo do Sapo, sita no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 35\$000 reis.

Uma leira de monte mais abaixo, e no Valle da Valleira, sita no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 25\$000 reis.

Uma leira de monte no Valle da Valleira, mais abaixo, sita no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 6\$000 reis.

Uma leira de monte do Valle da Oliveirinha, sita no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 8\$000 reis.

Uma leira de monte ao cimo do Valle da Oliveirinha, sita no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 40\$000 reis.

Uma leira de monte na Cova da Louza para o sul, no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 20\$000 reis.

Uma leira de monte ao cimo da Portelioba, no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 1:000 reis.

Uma leira de monte na Cova da Louza, que atravessa o Valle, no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 36\$000 reis.

Uma leira de monte mais abaixo dos Valles da Cova da Louza e Valleira e ao fundo, sita no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 20\$000 reis.

Uma leira de monte ao cimo do Valle da Valleira, sita no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 20\$000 reis.

Uma leira de monte ao cimo do valle do Salgueiro, sita no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 30\$000 reis.

Uma leira de monte ao cimo do valle do Sobreiro, sita no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 25\$000 reis.

E uma leira de monte no Valle de Lampaceira, que é a segunda a contar de cima para baixo, sita no logar de Penella, na freguezia de Real, e avaliada na quantia de 42\$500 reis.

Pelo presente, são citados quaesquer credores incertos dos executados.

Guimarães, 15 d'outubro de 1908.

Verifiquei

Antonio Baptista Leite de Iria.

O escrivão do 6.º fôcio,

João Joaquim d'Oliveira Bastos